



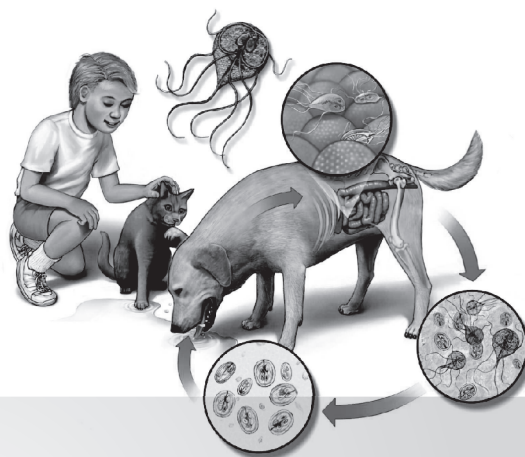
TECHNICAL

FORT DODGE
Update
Express

Giardíase Canina

A Giardíase é uma doença parasitária de distribuição mundial que pode infectar o cão e diversas espécies animais. A doença é causada pelo protozoário *Giardia duodenalis* e resulta da ingestão accidental de cistos presentes nas fezes, nos alimentos ou mesmo na água.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) classifica a Giardíase como Zoonose desde 1979, sendo que em algumas regiões do mundo é considerado o protozoário mais prevalente e importante para humanos e animais domésticos.



Ciclo Biológico

- ▲ O ciclo da Giárdia tem duração média de 7 a 14 dias, iniciando pela ingestão dos cistos (forma infectante) que ao se romperem liberam os trofozoítos (forma ativa), os quais ficam aderidos à mucosa intestinal. Os trofozoítos completam o ciclo ao se encistarem, sendo eliminados pelas fezes. Um cão infectado elimina até 10.000 cistos por grama de fezes.
- ▲ Os cistos têm a capacidade de sobreviver na água e no ambiente por até 2 meses.
- ▲ A ingestão de apenas 10 cistos já é capaz de desencadear uma infecção em cães e seres humanos.
- ▲ Locais com grande fluxo de animais, como praças, parques e vias públicas, representam um risco de infecção, já que a presença de cistos infectantes nestes ambientes é muito comum. Além disso, cães que bebem água de poças ou têm contato com lagos e bebedouros contaminados podem infectar-se facilmente.

Prevalência

- ▲ Estudos de prevalência realizados em diferentes regiões do Brasil indicam a presença de cistos de Giárdia em amostras de fezes coletadas de cães, com índices que variaram entre 7,5% e 79,0%.

Aspectos clínicos

- ▲ A doença tem como sinal clássico o aparecimento de fezes pastosas, fétidas ou diarreicas. Outros sinais clínicos incluem vômitos, aumento da motilidade intestinal e, algumas vezes, flatulência. Conseqüentemente, os animais acometidos podem apresentar perda de peso, desidratação e, em quadros mais severos, irem a óbito.
- ▲ Entretanto, cerca de 80% dos cães infectados não apresentam sintomas clínicos. Desta forma, mesmo assintomáticos, estes cães eliminam cistos no ambiente que podem infectar outros cães ou mesmo os membros da família.
- ▲ Tanto cães filhotes quanto adultos estão sujeitos à infecção pela Giárdia, sendo que aqueles nunca antes expostos aos cistos têm maior chance de apresentar sintomatologia clínica.

Diagnóstico

- ▲ O método de flutuação em solução de sulfato de zinco com centrifugação é o mais indicado. O resultado negativo de uma única amostra não é conclusivo, devendo-se examinar pelo menos três amostras em um intervalo de uma semana. Estudos demonstram que 76% das infecções são diagnosticadas quando se utiliza uma única amostra, aumentando para 96% quando três amostras são realizadas.

Controle

- ▲ Uma das medidas mais indicadas é a limpeza e descontaminação do ambiente onde vivem os cães, utilizando preferencialmente uma solução de amônia quaternária.
- ▲ Além disso, recomenda-se o tratamento dos animais infectados.
- ▲ Finalmente, alia-se um programa de vacinação para os cães expostos ao risco de adquirir a doença.

FORT DODGE

Nossa proteção faz a diferença



VACINAÇÃO: ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES

Importância da vacinação contra a Giardíase Canina

▲ A resposta imune natural à Giárdia é curta, pois a exposição do protozoário ao sistema imune do hospedeiro é muito pequena, uma vez que o parasita não é invasivo como vírus ou bactérias. Desta forma, mesmo considerando que os tratamentos se mostrem eficazes, a reinfecção em animais é muito frequente. Portanto, um animal vacinado, além de protegido contra a Giardíase, não representará mais uma fonte de infecção para outros animais ou até mesmo para seres humanos contactantes.

Proteção contra a Giardíase Canina

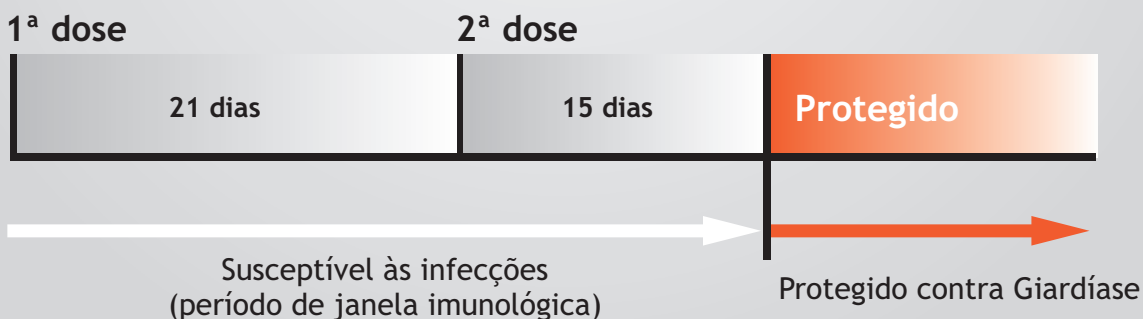
▲ O cão vacinado com GiardiaVax estará protegido cerca de 15 dias após a segunda dose, isto é, somente a partir daí ele terá anticorpos contra a Giárdia. Assim, caso já existam trofozoítos aderidos no intestino do animal no momento da vacinação, a vacina não será eficaz na eliminação destes trofozoítos (Protocolo de vacinação).

Eliminação de cistos em cães vacinados

▲ Um cão não infectado (livre de Giárdia) e corretamente vacinado, quando é desafiado, ou seja, quando entra em contato com uma carga elevada de cistos, poderá eliminar estes cistos pelas fezes, por períodos de 7 a 10 dias. Nestes casos, a quantidade de cistos eliminados é extremamente pequena (0,8 cistos/grama de fezes) e, além disso, estudos sugerem que estes cistos são inviáveis.

▲ Outra possibilidade é o cão já ter sido vacinado infectado ou se infectado até 15 dias depois da segunda dose. Nestes casos, os cães podem apresentar sinais clínicos da Giardíase Canina. A recomendação é que estes animais sejam tratados, não havendo necessidade de um novo esquema vacinal pois eles já estão protegidos contra Giardíase Canina.

Protocolo de vacinação



SUGESTÃO DE PROTOCOLO VACINAL

Idade	42 dias	63 dias	84 dias	120 dias
Vacinas	Duramune Max [®] (V10)	Duramune Max [®] (V10) GiardiaVax [®] Bronchi-Shield [®] III	Duramune Max [®] (V10) GiardiaVax [®]	Rai-Vac I [®]

Observação: o protocolo de vacinação pode variar de acordo com a recomendação do Médico Veterinário.

Literatura Consultada

- OLSON, M.E.; CERI, H.; MORCK, D.W. Giardia Vaccination. Parasitology Today, 2000. May; 16(5): 177-218.
- GIARDÍASE Boletim Técnico. Fort Dodge Saúde Animal.
- THOMPSON, A.; SCHANTZ, P.; LEIB, M.; OLSON, M.; TWEDT, D.; ZISLIN, A. Giárdia. Roundtable Discussion Proceedings. Fort Dodge Animal Health, pág. 1-18.



Nossa proteção faz a diferença
www.fortdodge.com.br
0800 701 9987

